

A selva toda iluminada  
E eu só lembro  
Da luz que era a tua e não elétrica  
Do ar que me fugia em cada sílaba  
Eu viajava no seu papo quântico

Tu me engolia com essa cara cínica  
E eu vigiava com meu olho míope  
Tentei caber na sua matemática

Quantos encontros cabem numa vida?  
Quantas vidas pra viver?  
Quanto chão pra caminhar?  
Quantos sóis nós vamos ver nascer?  
Mundos vão ruir  
Curas vão surgir  
E nós dois aqui

Tua cadência embriagada  
Eu entendo  
Te confiei as minhas crenças cármicas  
Você cantou pra mim a tua dúvida  
Tua praia cética, minha onda mística

Fantasiei o teu lugar mais íntimo  
Te respondi no meu lugar mais úmido  
Criamos pontes sobre amores líquidos

Quantos encontros cabem numa vida?  
Quantas vidas pra viver?  
Quanto chão pra caminhar?  
Quantos sóis nós vamos ver nascer?  
Mundos vão ruir  
Curas vão surgir  
E nós dois aqui